

Resolução de Conflitos - Escola



Ref. 20831

CONTEÚDO

- **30 FICHAS** (ilustrações) de 13,5 x 16,5 cm com o desenvolvimento de 7 histórias + 2 fichas de interrogação (4 vinhetas por história, as 2 últimas vinhetas de cada história são reversíveis).
- **1 CD AUDIO MP3** com a narração de **7 histórias simples com 2 finais possíveis (14 histórias no total)**. O CD também contém os textos das histórias e as ilustrações a preto e branco para colorir.
- **1 Guia** para a utilização do CD
- **4 bases de madeira**

SISTEMA DE JOGO E RECOMENDAÇÕES DE UTILIZAÇÃO

Contém **7 histórias simples** que narram **duas formas de resolver diferentes conflitos** e mostram as consequências de tomar uma boa ou uma má decisão. Cada história desenvolve-se com 4 fichas e as 2 últimas fichas são reversíveis para apresentar dois finais possíveis.

1º Familiarizar-se com o material:

Recomenda-se que o educador leia ou escute as histórias e se familiarize com as ilustrações antes de trabalhar com as crianças.

2º Agrupar as fichas/ilustrações pela cor da moldura.

3º Selecionar uma faixa/história do CD e apanhar as fichas com a moldura da cor correspondente (conforme se indica no guia para a utilização do CD fornecido).

4º Ouvir a história e ordenar as fichas. Observar que as 2 últimas fichas oferecem duas alternativas.

5º Verificar se a ordem é correcta, observando a numeração das fichas, e se nas 2 últimas fichas foi escolhida a **alternativa correcta** correspondente à faixa/história, conforme se indica no guia para a utilização do CD fornecido.

Para trabalhar com um grupo de crianças e que todas possam ver as ilustrações correctamente, recomenda-se apoiar as fichas sobre as bases de madeira fornecidas.

IDADE RECOMENDADA

A partir dos 3 anos.

OBJECTIVOS PSICOPEDAGÓGICOS

- Aprender que as decisões que tomamos têm consequências (boas ou más) e que, portanto, as nossas decisões implicam uma responsabilidade.
- Desenvolvimento de atitudes de escuta.
- Aprendizagem de noções temporais (antes, logo, depois,...).
- Desenvolvimento da sequencialização temporal ao ordenar as cenas correctamente.
- Estimulação e enriquecimento da linguagem: estimula a criança a falar e permite-lhe começar a estruturar a linguagem.
- Possibilita o enriquecimento do vocabulário básico.
- Facilita a aprendizagem de outros idiomas.

DESENVOLVIMENTO DAS ACTIVIDADES

- **Colocar** as vinhetas de uma história ordenadas sobre as bases de madeira, com o símbolo “triste” nas 2 últimas vinhetas, e cobrir estas duas últimas vinhetas com as “fichas de interrogação”. **Ouvir** o conto com atenção e **perguntar** às crianças: “*o que é que o protagonista do conto decidiu fazer ou dizer?*”. Seguidamente, levantar a ficha de interrogação da terceira vinheta e perguntar: “*o que acham que aconteceu como consequência?*”, e levantar a ficha de interrogação da última vinheta. Virar as duas últimas vinhetas, cobrir a terceira vinheta com a “ficha de interrogação” e, observando a última vinheta, perguntar às crianças: “*o que acham que aconteceu para que a história acabe assim?*”. Por último, ouvir a história correspondente ao símbolo “contente” e levantar a “ficha de interrogação” da terceira vinheta.
- Com as vinhetas sobre a mesa, quando a criança já conheça o conto, deverá ordenar as vinhetas sem necessidade de ouvir a narração.
- Com as vinhetas do conto ordenadas sobre a mesa, a criança deverá narrar e argumentar o ocorrido no conto.

1. A bola mais espectacular do mundo

O Jorge não podia acreditar no que via quando abriu o presente. Esfregou várias vezes os olhos e beliscou-se para ter a certeza que não estava a sonhar: finalmente tinham-lhe oferecido a bola que tanto desejava. Foram os seus avós que lha ofereceram pelos anos, e ele deu-lhes um abraço tão apertado que quase os deixava sem respiração. O Jorge tinha uma vontade imensa de jogar com a sua bola na escola, e por isso pediu aos pais que deixassem que a levasse no dia seguinte. Os pais não estavam muito convencidos com essa ideia, mas viam o Jorge tão entusiasmado que finalmente deixaram que levasse a bola para a escola.

No dia seguinte, na hora do recreio, o Jorge mostrou a sua nova bola aos amigos. Todos jogaram à bola no pátio. Mas ao Carlos, um dos seus amigos, soube-lhe a pouco essa meia hora e ficou com vontade de brincar mais tempo com a bola do Jorge.

☹ Quando voltaram para a aula, a professora pediu ao Jorge que fosse para o quadro para fazer umas contas de somar. O Carlos aproveitou a altura em que o Jorge se estava a levantar, para tirar, sem pedir licença, a bola da mochila do seu amigo. O Carlos pensou que se lha pedisse, ele não deixaria, e por isso decidiu “levá-la emprestada” para devolvê-la no dia seguinte. Nessa mesma tarde, o Carlos fartou-se de jogar com a bola do Jorge. Era, sem dúvida, a bola mais espectacular do mundo! Os seus pais ficaram muito surpreendidos ao vê-lo com uma bola nova e perguntaram-lhe de quem era. O Carlos respondeu que era do Jorge. O pai olhou-o bem nos olhos e perguntou:

-Pediste licença ao Jorge para trazer a bola para casa?

O Carlos conhecia perfeitamente essa forma de olhar do pai, e sabia que perante esse olhar não havia ninguém no mundo que fosse capaz de mentir. O Carlos baixou a cabeça, envergonhado, e contou-lhe que tinha trazido a bola sem pedir autorização. Os pais do Carlos ralharam muito seriamente com ele e disseram-lhe que telefonasse ao Jorge para pedir-lhe desculpa, porque ele certamente estaria muito preocupado ao pensar que tinha perdido a sua bola nova.

☺ O Carlos sabia que o Jorge era generoso e um bom amigo, portanto pediu-lhe que o deixasse levar a bola para a sua casa essa tarde.

-É claro que sim! -respondeu o Jorge- mas tens que ma trazer amanhã porque eu também quero jogar com ela.

-Muito obrigado, Jorge, fica combinado!

Nessa tarde, o Carlos contou aos pais que o seu amigo Jorge lhe tinha emprestado a bola para brincar, e que tinha que a devolver no dia seguinte. Os pais do Carlos, agradecidos pela generosidade do Jorge, decidiram convidá-lo para ir ao cinema nesse fim-de-semana.

2. Um escorrega novo

Como todos os dias de manhã, a campainha começou a tocar ruidosamente a avisar que estava na hora do recreio. Em poucos segundos, uma avalanche de crianças começou a sair das aulas e a descer pelas escadas até ao pátio. Os professores aconselhavam-nas para que sássem com mais calma, mas era inútil afogar os risos e o bulício nessa hora de merecida pausa.

O João e os seus amigos já se encontravam no pátio a saltar à corda, quando ele, que era muito observador, reparou que havia algo que não era habitual. O João ficou espedado e, surpreso, disse aos seus amigos.

Vocês já viram o novo escorrega?

O João apontou para um enorme escorrega, novinho em folha, que estava colocado precisamente no meio do pátio. Não foi preciso dizer mais nada, o João e os seus amigos foram logo a correr para ver a nova diversão. Todos estavam ansiosos para subir e escorregar pela comprida rampa. Entretanto, alguns meninos da aula do lado já estavam impacientes formando uma fila ao pé da escada do escorrega.

Quando o João e os seus amigos chegaram ao escorrega, colocaram-se à frente de todos. Mas havia dois meninos, que aguardavam a sua vez e que começaram a protestar:

-Mas o que é isso!? Vocês são mesmo abusadores, nós chegámos primeiro!

Talvez devido ao entusiasmo inicial, o João não tinha reparado que os dois meninos já estavam na fila para subir para o escorrega quando eles chegaram.

☹ O João e os seus amigos não podiam esperar, tinham imensa vontade de estrear o escorrega. O João não hesitou em avançar, dando empurrões a torto e a direito até poder ficar em primeiro lugar.

Uma menina já estava a subir as escadas, e então o João agarrou-a pela camisola e disse-lhe: "Deixa-me passar!". Então a menina desequilibrou-se, caindo no chão estrondosamente. Realmente, o João tinha sido muito bruto e a menina pôs-se a chorar, sentada no chão.

Felizmente, uma das professoras tinha presenciado a cena e aproximou-se do João, que já estava preparado para descer pelo escorrega. O João recebeu uma grande reprimenda e ficou castigado sem poder descer pelo escorrega durante toda essa semana. O menino compreendeu que devia ter esperado pela sua vez na fila, porque o escorrega era de todos.

😊 "Ups"! – disse o João – desculpem. Então ele e os seus amigos foram para a fila ordenadamente.

Quando finalmente chegou a sua vez, o João subiu pelas escadas até chegar ao cimo do escorrega. Desde lá de cima, ele sentia-se como se estivesse no cume da montanha mais alta do mundo. Depois, sentou-se e deu um bom impulso. A descida foi muito rápida e o João ria muito contente. Quando chegou ao chão, o menino foi logo a correr pôr-se novamente na fila, porque queria passar o resto do recreio a divertir-se no escorrega.

3. Uma cadeira muito confortável

O Nico gostava tanto de tocar piano, que quando alguém lhe perguntava o que queria ser quando fosse grande, ele respondia sem hesitar: - quero ser um grande pianista e dar concertos nas cidades mais importantes do mundo.

Por isso, todas as Terças e Quintas-feiras, o Nico tinha aulas de piano em casa da D^a Aurora. A professora morava um pouco afastada da casa do Nico, e por isso ele tinha que se deslocar até lá de autocarro.

Numa Terça-feira à tarde, após ter saído da aula de piano, o Nico dirigiu-se à paragem de autocarros e ficou à espera que o seu transporte chegasse para regressar a casa. O autocarro veio logo a seguir, o Nico subiu, pagou o seu bilhete e sentou-se no único lugar que estava livre: “Ainda bem” – pensou o Nico- que se sentia um pouco cansado nessa tarde.

Na paragem seguinte, subiu um velhinho de barba branca que muito dificilmente se mantinha de pé, apoiando-se com ambas as mãos numa bengala de madeira. Como todos os lugares estavam ocupados, o velhinho teve que ficar de pé.

☹ O autocarro movia-se muitíssimo e o Nico pensou que o mais indicado nessa situação seria dar o seu lugar ao velhinho, mas estava tão cansado e encontrava-se tão comodamente sentado que pensou: Não faz mal! De certeza que este senhor vai descer já a seguir”. Portanto, o Nico continuou sentado, como se não o tivesse visto, enquanto o pobre velhinho agarrava-se como podia para não cair.

Passados alguns momentos, o autocarro fez uma travagem muito brusca quando se aproximava da paragem seguinte. O velhinho perdeu o equilíbrio e a sua bengala voou pelos ares. Mas que trambolhão! O pobre senhor tinha-se magoado muito e uma senhora ajudou-o a levantar-se.

Então o Nico sentiu-se muito envergonhado consigo próprio, porque podia ter dado o seu lugar ao velhinho. Agora o senhor tinha muitas dores e o Nico ficou triste, pelo que prometeu a si mesmo não ser tão egoísta e pensar mais nos outros na próxima vez.

☺ O autocarro movia-se muitíssimo e o Nico pensou que o velhinho podia perder o equilíbrio e cair. O Nico sabia perfeitamente que as pessoas idosas devem ter um tratamento especial, e por isso deu-lhe o seu lugar:

-Senhor, sente-se aqui por favor!

O velhinho largou um grande sorriso e o Nico pensou que se parecia muito ao Pai Natal.

-Muito obrigado, respondeu o senhor, és um rapazinho muito amável.

Quando chegou a casa, e enquanto jantavam, o Nico contou aos pais como lhe tinha corrido o dia na escola e na aula de piano. Quando o Nico lhes referiu o que tinha acontecido com o senhor idoso no autocarro, os seus pais ficaram muito contentes e festejaram a sua boa acção com uma sobremesa especial: tarte de chocolate! O Nico sentiu-se muito orgulhoso pelo seu comportamento dessa tarde.

4. A hora da refeição

O Diogo gostava de comer na escola porque assim ficava mais tempo com os seus amigos. O refeitório da escola era enorme, muito maior do que o da sua casa, aliás nem a sua amiga Teresa tinha uma cozinha tão grande, e olhem que a casa dela parecia um palácio.

À hora da refeição, as crianças sentavam-se numas compridíssimas mesas cobertas com dezenas de pratos, copos, talheres e guardanapos perfeitamente colocados.

O Diogo mudou logo de uma expressão de alegre para de desilusão quando viu o que estavam a servir: peixe com batatas. “Oh não!” pensou o Diogo, “não gosto mesmo nada de peixe!”. De todas as coisas boas que podiam cozinhar tinham que ter preparado precisamente a comida que menos gostava. O Diogo ficou ainda mais desgostoso quando lhe puseram à frente o ainda quente e nutritivo prato de peixe com batatas.

A Teresa também não achava muita piada em comer peixe, por isso, e aproveitando a ocasião, propôs ao Diogo trocarem cromos, como tinham feito na hora do recreio.

☹️ O Diogo nem hesitou, tirou do seu bolso os cromos dos super heróis. As duas crianças passaram um bom bocado a brincar com os cromos enquanto os seus pratos com o peixe esfriavam. O Diogo e a Teresa estavam concentrados na sua brincadeira e nem deram conta que a professora se tinha aproximado deles. A D.^a Flora, a professora, tossiu ligeiramente: “Cof, Cof”, as duas crianças levantaram a cabeça e a cara do Diogo mudou outra vez, só que agora estava vermelha como um tomate.

Todos os outros meninos já tinham acabado de comer e puderam sair para ir jogar um bocado no pátio. Mas, o Diogo e a Teresa tiveram que ficar sozinhos no refeitório a terminar de comer o peixe. Pela janela do refeitório observavam como os seus os seus colegas estavam felizes a jogar lá fora.

😊 O Diogo lembrou-se que uma vez a sua Professora lhes tinha dito que era muito importante comer peixe, era um alimento com muitas proteínas e vitaminas, e imprescindível para crescerem saudáveis e fortes. Por isso disse à Teresa que tinham que primeiro comer o peixe, para ficarem fortes como os seus irmãos.

E assim foi, o Diogo provou primeiro um bocado, e na verdade estava muito apetitoso! A escola tinha cozinheiros muito bons! O que parecia um prato horrível era algo delicioso “Humm, Humm!” Pouco a pouco e mastigando bem, o Diogo deixou o prato sem nada.

Como tinham comido tão bem, O Diogo e a Teresa foram brincar para o pátio antes de irem para a aula. As duas crianças terminaram de trocar os cromos e ainda tiveram tempo para andar de baloiço. De regresso à aula, a professora felicitou-os por se terem portado tão bem no refeitório. E deu-lhes também uma boa notícia, que no dia seguinte a ementa seria macarrão com tomate e queijo, a comida favorita do Diogo.

5. Que susto!

Quando a Bia era pequena, os seus pais sempre lhe ensinaram que tinha de atravessar na passadeira de peões e, se houvesse um semáforo, só podia atravessar quando a luz do mesmo estivesse verde. Agora a Bia já era mais crescadinha e como a escola ficava perto da sua casa, deixavam-na ir sozinha até ao portão da escola. A Bia estava muito contente e orgulhosa dos seus pais, por confiarem nela para ir sozinha para a escola. No primeiro dia, depois do pequeno-almoço, a caminho da escola, passou pela montra de uma loja de brinquedos e ficou um bocado a olhar encantada para os brinquedos. Permaneceu uns minutos entretida a observar a montra. Logo, lembrou-se de olhar para o relógio, só faltavam três minutos para o começo das aulas e apercebeu-se que se não andasse rápido iria chegar atrasada.

A Bia andou um pouco mais rápido porque não queria mesmo chegar atrasada. A passadeira, de peões por onde ela tinha que atravessar ficava no final da rua e a campainha da escola estava quase a tocar. Como não estavam a passar automóveis, a Bia pensou que se atravessasse a rua, já ali, não chegaria tarde.

☹ A Bia não hesitou nem um segundo, e atravessou a meio da rua para não chegar atrasada à aula. Olhou em ambos os sentidos e não viu nenhum carro e começou a andar. De repente, ficou horrorizada ao ver um automóvel a travar bruscamente a poucos metros dela. A Bia não fazia a mínima ideia de onde tinha sido aquele carro, tinha-a apanhado completamente desprevenida e tinha tido um grande susto. Por mais que se lembrasse, nunca tinha apanhado um susto tão grande em toda a sua vida. A Bia permaneceu paralisada do choque. O condutor pôs a cabeça de fora pela janela do carro, e ralhou muito seriamente com ela. Uma vizinha muito amável acompanhou a Bia, que tinha ficado muda com o susto, até à escola.

E para cúmulo, para além do susto, o ter atravessado a meio da rua não tinha servido para nada, pois com toda essa confusão a Bia chegou tarde à aula e ouviu outra reprimenda, desta vez da professora, que fez a questão de lembrar a todos os alunos a importância de atravessar a rua na passadeira de peões.

A Bia tinha apreendido a lição e não voltaria a atravessar a meio da rua por mais pressa que tivesse.

😊 Mas mudou de opinião a tempo, reflectiu um pouco melhor e foi até ao final da rua pelo passeio até chegar à passadeira de peões. Nesse preciso momento o semáforo mudou para verde. A Bia atravessou aliviada e os automóveis pararam para deixá-la passar. Quando a Bia estava a entrar pelo portão da escola, pensou: Boa! Só agora é que está a tocar a campainha! A Bia estava contente e satisfeita porque tinha chegado a horas e atravessado a rua no sítio certo, na passadeira de peões. A partir de agora, se quisesse parar na montra para ver os brinquedos, sabia que tinha de sair um pouco mais cedo de casa.

6. A Sofia e o grande dinossauro

Era uma Terça-feira especial. A Sofia e os seus amigos iam fazer um passeio ao Museu de História Natural. Na aula, a professora tinha-lhes falado de todas as coisas interessantes e curiosas que podiam encontrar naquele lugar. A Sofia tinha um gosto especial pelos dinossauros e sabia que com certeza ia adorar o museu, mais do que ninguém. Nesse dia estava tão contente que decidiu pôr um lacinho azul no cabelo.

A professora e os seus alunos chegaram no autocarro e aguardavam à porta do Museu, entrando ordenadamente. Era um edifício antiquíssimo e enorme. As crianças estavam super entusiasmadas e impacientes para verem tudo o que lhes esperava lá dentro.

Logo quando entraram, viram-se numa grande sala com tectos altíssimos. No centro da sala, havia uma gigantesca reprodução do esqueleto de um dinossauro que dominava toda a divisão. A Sofia sabia que se tratava de um tiranossauro, o dinossauro mais feroz que tinha existido na Terra. Todas as crianças estavam assombradas a olhar para ele, mas a Sofia estava especialmente maravilhada. Algumas crianças reconheceram que o tamanho daqueles dentes caninos metiam um pouco de medo, mas a Sofia continuava simplesmente encantada. Passado um bocado, a professora chamou todos os alunos para irem visitar a sala de projecções.

☹ A Sofia preferiu ficar mais um bocado a observar o dinossauro do que ir ver um aborrecido documentário, igual aos que o pai via na televisão. Assim, desobedeceu à professora e escondeu-se por detrás de uma das enormes colunas da sala, enquanto os seus colegas e a professora se dirigiam para outra sala.

Passado um bocado, já se tinha cansado de olhar para o tiranossauro e decidiu juntar-se aos seus colegas. Correu em direcção da sala do lado e não havia sinais da sua turma. Percorreu o museu à procura da sala de projecções até que se perdeu no meio de tantas salas e corredores. A Sofia estava assustada, deu por si a dar voltas e voltas sem encontrar ninguém. Tinha que reconhecê-lo, estava totalmente perdida e isso porque tinha desobedecido à sua professora. O vigilante do museu encontrou-a a chorar, sentada numa esquina. Acompanhou-a até onde se encontrava o seu grupo na companhia da professora, a qual estava preocupadíssima. Para além de ter passado muito mal, a Sofia ficou tristíssima quando os seus colegas lhe contaram que o documentário era sobre os dinossauros e que ela tinha perdido cenas impressionantes. Que raiva tê-lo perdido! A Sofia não devia ter desobedecido à professora.

😊 A Sofia foi a correr quando ouviu a professora. O grupo de crianças entrou na sala de projecções, que parecia um cinema mas um pouco mais pequena. A Sofia ficou surpresa quando soube que o documentário era sobre dinossauros que habitavam na Terra há milhões e milhões de anos. A Sofia adorou tanto ver o filme, que a meia hora de projecção do mesmo pareceu-lhe que passou a voar.

Mais tarde, a Sofia e os seus colegas continuaram a visitar o resto do museu. Havia ainda muitas curiosidades por descobrir, e uma manhã era pouco tempo para desfrutar de tudo aquilo. A Sofia pensou em pedir aos seus pais que a levassem noutra dia, assim teria oportunidade de ver as coisas mais calmamente.

Tinha sido uma manhã fantástica. À saída, o vigilante ofereceu a cada uma das crianças um balão em forma de dinossauro, que era absolutamente fantástico!

7. O concurso de pintura

A professora tinha tido uma ideia genial para a festa da escola: organizar um concurso de pintura, no qual participariam todos os alunos. Os professores premiarão a obra mais bonita com uma caixa de aguarelas e um conjunto de histórias infantis.

A Clara e a Helena adoraram a ideia, porque ambas gostavam imenso de pintar. A professora entregou uma folha em branco e um pincel a cada aluno e colocou os boiões de tinta de várias cores no centro de uma grande mesa, na qual se sentaram todos as crianças. A Clara queria desenhar uma floresta com muitos animais e crianças a brincar, e a Helena preferia desenhar uma grande nave espacial que voava pela galáxia. As duas meninas estavam a aplicar-se ao máximo nos seus desenhos quando de repente aconteceu algo terrível. A Helena esticou o braço para apanhar um boião de tinta vermelha, mas este escorregou-lhe das mãos, caindo sobre a folha. Num segundo, a tinta vermelha tinha coberto tudo. A Helena ficou muito triste, sobretudo quando a professora lhe disse que não havia mais folhas em branco.

☹️ A Clara, ao ver o que tinha acontecido, pensou que agora que a sua amiga tinha estragado acidentalmente o seu desenho teria mais possibilidade de ganhar o prémio do concurso. A Clara estava contentíssima acabando o seu desenho, enquanto a sua colega chorava desconsolada. A Helena propôs-lhe então partilhar a última folha e fazerem um desenho entre as duas, mas a Clara não aceitou e ainda lhe disse que para a próxima devia de ter mais cuidado. A Helena não acreditava que a sua amiga se estava a comportar dessa maneira, e num momento de raiva entornou um boião de tinta amarela por cima dela.

Resultado: não só a folha da Clara tinha ficado totalmente estragada, como também tinha manchado a sua roupa. A Clara estava coberta de tinta amarela, da cabeça aos pés, e alguns dos seus colegas começaram a gozar com ela dizendo-lhe que parecia um limão. A professora ficou seriamente zangada com elas as duas. A Clara sentiu-se mal por tudo o que tinha sucedido e apercebeu-se que tinha agido mal com a sua amiga. Tinha sido extremamente egoísta e má colega, e não devia ter-se aproveitado do acidente da amiga.

😊 A Clara lamentou muito o que ocorrera com o desenho da sua amiga Helena, pois na verdade estava a ficar fantástico. Por isso teve uma ideia: partilhar a folha e as duas fazerem um grande desenho! A Helena secou as lágrimas e ficou muito contente. As duas jovens artistas uniram o seu talento e pintaram um quadro que retratava uma grande nave espacial aterrando numa floresta sob o olhar atento dos animais que ali habitavam. A professora achou que se tratava de um desenho muito original e felicitou a Clara por ter sido tão boa colega.

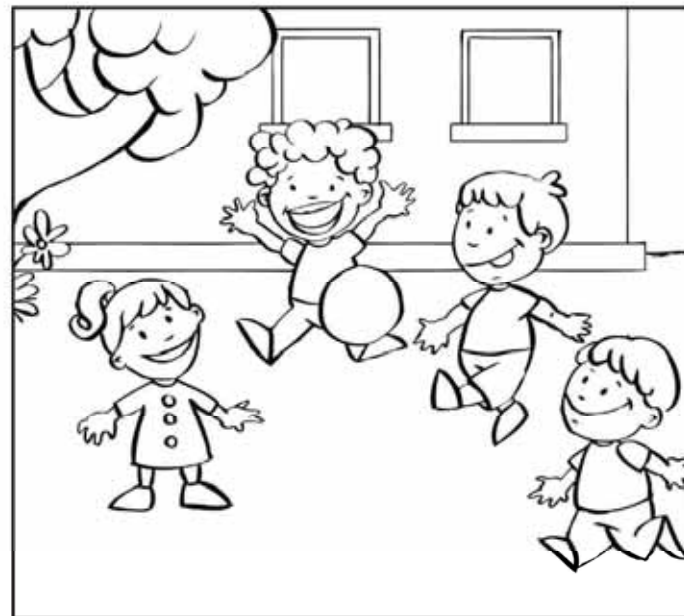
Por fim, o concurso foi ganho por outro colega, uma vez que as regras não permitiam que fosse mais de um aluno por desenho. A Clara e a Helena tinham passado um bom momento a fazer um lindo desenho juntas, que nem se importaram que o seu desenho não pudesse ter concorrido. Ambas aplaudiram energicamente o colega vencedor.

1

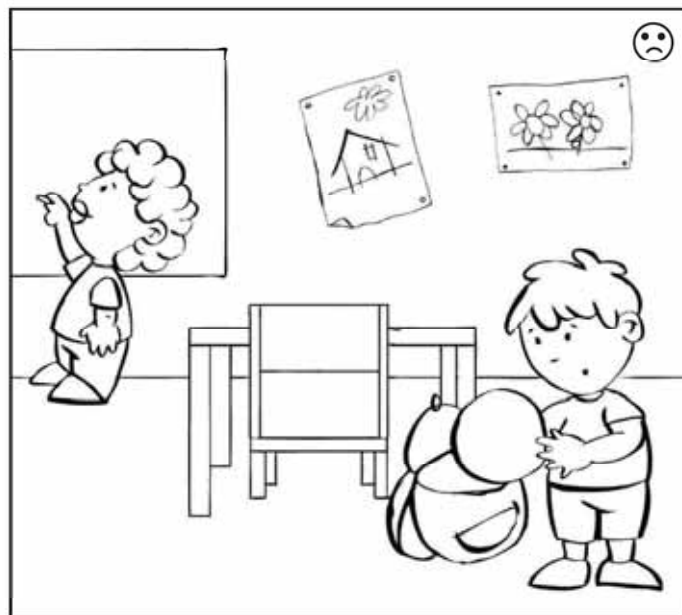


1

Ref. 20831



2



3 ☹️



4 ☹️

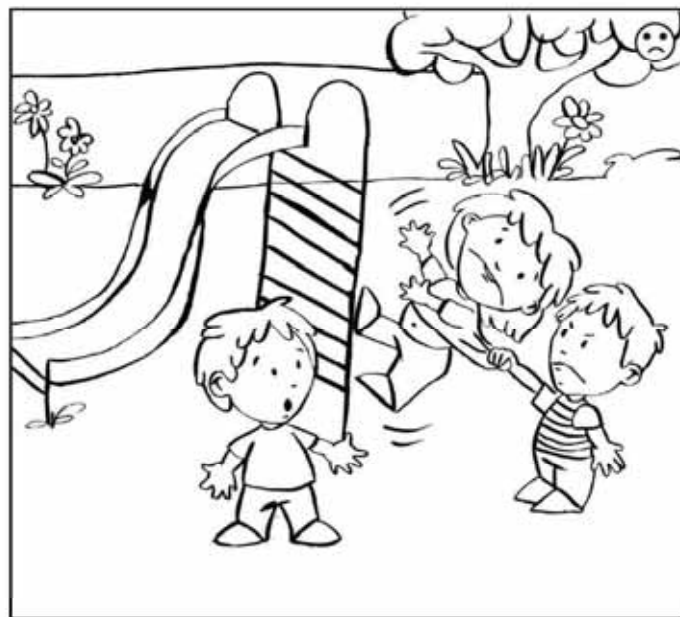




1



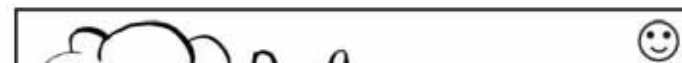
2



3 ☹️



4 ☹️



CD 1 MP3 - Ref. 20831



SOLUCIÓN DE CONFLICTOS: EN EL COLE

Pista		Titulo historia	Color fichas
☹️	😊		
01	02	1. El balón más bonito del mundo	🟡
03	04	2. Estrenando el tobogán	🟠
05	06	3. Un asiento muy cómodo	🟢
07	08	4. La hora de comer	🟣
09	10	5. ¡Vaya susto!	🟠
11	12	6. Sofia y el gran dinosaurio	🟡
13	14	7. El concurso de pintura	🟢

Sistema de juego:

1. Agrupar las fichas por el color del marco.
2. Seleccionar del CD una pista/historia y coger las fichas con el marco de color correspondiente según se indica en la tabla de arriba.
3. Escuchar la historia y ordenar las fichas. Observar que las 2 últimas fichas ofrecen dos alternativas.
4. Comprobar que el orden es correcto mirando la numeración de las fichas, y que en las 2 últimas fichas se ha escogido la alternativa correcta, correspondiente a la pista/historia según se indica en la tabla de arriba.

Imprimir del CD MP3 (20831_ES.pdf):

- Guía pedagógica e instrucciones de uso
- Textos de las historias
- Láminas para colorear

¡ADVERTENCIA! Riesgo de asfixia. No recomendado a menores de 36 meses por contener elementos susceptibles de desprendimiento con posibilidad de ser ingeridos. Conservar estas informaciones y los datos del fabricante.



RESOLVING CONFLICTS: AT SCHOOL

Track		Story title	Card colour
☹️	😊		
15	16	1. The most beautiful ball in the world	🟡
17	18	2. The new slide	🟠
19	20	3. A very comfortable seat	🟢
21	22	4. Lunchtime	🟣
23	24	5. What a fright!	🟠
25	26	6. Sophie and the big dinosaur	🟡
27	28	7. The painting competition	🟢

How to play:

1. Put the cards into colour groups.
2. Select a track/story on the CD and take the cards bordered in the relevant colour, as shown in the above table.
3. Listen to the story and put the cards in order. Note that the last two cards offer two alternatives.
4. Check that the order is correct by looking at the numbers on the cards, and that the right card of the last two cards has been chosen to match the story shown in the above table.

Printing from the MP3 CD (20831_EN.pdf):

- Educational guide and instructions for use
- Texts of the stories
- Cards for colouring in

WARNING! Risk of asphyxia. Not recommended for children under 36 months as it contains elements that may come loose and be swallowed. Keep this information and the manufacturer's details in a safe place.



RÉSOLUTION DE CONFLITS : À L'ÉCOLE

Piste		Titre histoire	Couleur f
☹️	😊		
29	30	1. Le plus beau ballon du monde	🟡
31	32	2. Le nouveau toboggan	🟠
33	34	3. Une place confortable	🟢
35	36	4. L'heure du déjeuner	🟣
37	38	5. Quelle frayeur !	🟠
39	40	6. Justine et le grand dinosaure	🟡
41	42	7. Le concours de peinture	🟢

Principe du jeu :

1. Regrouper les fiches en fonction de la couleur du cadre.
2. Sélectionner une piste/histoire sur le CD et prendre les fiches le cadre correspond à la couleur indiquée dans le tableau ci-dessus.
3. Écouter l'histoire et mettre les fiches dans l'ordre. Remarquer que les deux dernières fiches proposent deux options.
4. Vérifier que l'ordre est correct en regardant les numéros des fiches. Pour les deux dernières fiches, vérifier également l'option correcte correspondant à la piste/histoire selon le tableau ci-dessus.

Imprimer à partir du CD MP3 (20831_FR.pdf):

- Guide pédagogique et mode d'emploi
- Textes des histoires
- Planches à colorier

ATTENTION ! Risque d'asphyxie. Ne convient pas aux enfants de moins de 36 mois car certains éléments sont susceptibles de se détacher et constituer un risque pour les enfants qui peuvent les avaler. Veuillez conserver ces informations ainsi que les coordonnées du fabricant.



RISOLUZIONE DEI CONFLITTI: A SCUOLA

Traccia		Titulo storia	Colore schede
☹️	😊		
57	58	1. Il pallone più bello del mondo	🟡
59	60	2. Lo scivolo nuovo	🟠
61	62	3. Un sedile molto comodo	🟢
63	64	4. L'ora di pranzo	🟣
65	66	5. Che spavento!	🟠
67	68	6. Sofia e il grande dinosauro	🟡
69	70	7. Il concorso di pittura	🟢

Modalità di gioco:

1. Dividere le schede secondo il colore della cornice.
2. Selezionare nel CD una traccia/storia e prendere le schede con la cornice del rispettivo colore come indicato nella precedente tabella.
3. Ascoltare la storia e ordinare le schede. Osservare che le ultime 2 schede offrono due alternative.
4. Verificare che l'ordine sia quello corretto guardando la numerazione delle schede, e che nelle ultime 2 schede si è scelto l'alternativa corretta, corrispondente alla traccia/storia come indicato nella precedente tabella.

Stampare dal CD MP3 (20831_IT.pdf):

- Guida pedagogica e istruzioni per l'uso
- Testi delle storie
- Fogli da colorare

ATTENZIONE! Rischio di asfissia. Non raccomandato per bambini al di sotto dei 36 mesi poiché contiene elementi che si possono staccare e essere ingeriti. Conservare queste informazioni e i dati del fabbricante.



SOLUÇÃO DE CONFLITOS: NA ESCOLA

Faixa		Titulo história	Cor fichas
☹️	😊		
71	72	1. A bola mais espectacular do mundo	🟡
73	74	2. Um escorrega novo	🟠
75	76	3. Uma cadeira muito confortável	🟢
77	78	4. A hora da refeição	🟣
79	80	5. Que susto!	🟠
81	82	6. A Sofia e o grande dinossauro	🟡
83	84	7. O concurso de pintura	🟢

Sistema de jogo:

1. Agrupar as fichas pela cor da moldura.
2. Seleccionar uma faixa/história do CD e apurar as fichas com a moldura da cor correspondente, conforme se indica na tabela acima.
3. Ouvir a história e ordenar as fichas. Observar que as 2 últimas fichas oferecem duas alternativas.
4. Verificar se a ordem é correcta, observando a numeração das fichas, e se nas 2 últimas fichas foi escolhida a alternativa correcta correspondente à faixa/história, conforme se indica na tabela acima.

Imprimir do CD MP3 (20831_PT.pdf):

- Guia pedagógico e instruções de utilização
- Textos das histórias
- Láminas para colorir

ATENÇÃO! Risco de asfissia. Não recomendado a menores de 36 meses por conter elementos susceptíveis de desprendimento com possibilidade de serem ingeridos. Conservar estas informações e os dados do fabricante.



ΕΠΛΥΣΗ ΠΡΟΒΛΗΜΑΤΩΝ: ΣΤΟ ΣΧΟΛΕΙΟ

Πίστα		Τίτλος ιστορίας	Χρώμα κάρτας
☹️	😊		
85	86	1. Η πιο όμορφη μπάλα του κόσμου	🟡
87	88	2. Η πρώτη μέρα στην τουαλέτα	🟠
89	90	3. Ένα πολύ άνετο κάθισμα	🟢
91	92	4. Η ώρα του φαγητού	🟣
93	94	5. Τι τρομάρα!	🟠
95	96	6. Η Σοφία και ο μέγας δεινόσαυρος	🟡
97	98	7. Ο διαγωνισμός ζωγραφικής	🟢

Σύστημα παιχνιδιού:

1. Συμμετρώστε τις κάρτες ανάλογα με το χρώμα του πλαισίου.
2. Επιλέξτε στο CD μια πίστα/ιστορία και πάρτε τις κάρτες με το αντίστοιχο χρώμα πλαισίου όπως απεικονίζεται παραπάνω πίνακα.
3. Ακούστε την ιστορία και βάλτε σε σειρά τις κάρτες. Παρατηρήστε ότι οι 2 τελευταίες κάρτες προσφέρουν εναλλακτικές λύσεις.
4. Επιβεβαιώστε αν η σειρά είναι ορθή κοιτάζοντας την αριθμηση των καρτών, και αν στις 2 τελευταίες κάρτες επιλέχθηκε η ορθή εναλλακτική λύση ανάλογα με την πίστα/ιστορία όπως απεικονίζεται στον παραπάνω πίνακα.

Εκτυπώστε από το CD MP3 (20831_EL.pdf):

- Τον Παιδαγωγικό Οδηγό και τις οδηγίες χρήσης
- Τα κείμενα των ιστοριών
- Τα φύλλα για χρωματισμό

ΠΡΟΣΟΧΗ Κίνδυνος ασφίξιας. Δεν ενδείκνυται για παιδιά κάτω των 36 μηνών καθώς περιέχει τμήματα που αποσπασματοποιούνται και τα οποία μπορεί να καταποθούν. Διατηρήστε αυτές τις πληροφορίες και τα στοιχεία του κατασκευαστή.